



RELATÓRIO ANUAL DE CURSO 2017/18

Curso Técnico Superior Profissional de Intervenção Sociocomunitária e Envelhecimento

Escola Superior de Educação

Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	2
1.1 Caracterização dos estudantes.....	2
1.1.1. Caraterização dos estudantes por género, idade e região de origem.	2
1.1.2 Número de estudantes por ano curricular	2
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	3
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	3
2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem.....	3
3. Resultados	3
3.1. Resultados Académicos.....	4
3.1.1. Eficiência formativa	4
3.1.2 Sucesso Escolar.....	4
3.1.3 Abandono Escolar.....	6
3.1.4 Empregabilidade.....	6
3.2 Internacionalização	6
4. CONCLUSÃO	7

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

1.1 Caracterização dos estudantes

1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	17/18	18/19
Género	%	%
Feminino	69	87
Masculino	32	13
Idade	%	%
Até 20 anos	54	
20-23 anos	21	
24-27 anos	7	
28 e mais anos	18	
Região	%	%
Norte	99	
Centro		
Lisboa		
Alentejo		
Algarve		
Ilhas		

* Embora residente na região Norte 1 estudante é estrangeiro.

Relativamente às características dos estudantes observa-se uma clara predominância do género feminino (69% vs. 32%). Em termos etários, a maior parte dos estudantes têm até 20 anos (54%) sugerindo tratar-se de estudantes típicos do Ensino Superior, no entanto 25% dos estudantes têm 24 ou mais anos de idade o que parece também reforçar a importância deste tipo de formação para indivíduos mais velhos (eventualmente já com experiência no mercado de trabalho).

No que diz respeito à proveniência, a generalidade dos estudantes reside na região Norte do País, o que evidencia a forte procura local pela formação disponibilizada e, conseqüentemente, a sua relevância face às necessidades da comunidade.

1.1.2 Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	17/18	18/19
1º	15	17
2º	-	13
TOTAL	15	30

No ano letivo 2017/2018, aquando do início do funcionamento do CTESP em Intervenção Sociocomunitária e Envelhecimento, inscreveram-se 15 estudantes. No entanto, atendendo a que se registaram duas desistências do curso, frequentaram o primeiro ano curricular do referido CTESP 13 estudantes. No ano letivo 2018/2019, embora se tenham inscrito 17 estudantes, à data da redação do presente relatório, são 15 os estudantes que frequentam o primeiro ano do curso.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Curso	17/18	18/19
N.º vagas	30	30
N.º Candidatos 1ªfase/1ªopção	15	17

Verifica-se uma baixa procura do ciclo de estudos em primeira opção o que pode revelar pouco conhecimento sobre este ciclo de estudos.

2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	17/18
% de Participação	1ºS	60
	2ºS	53,3

IASQE	Sem.	17/18
Índice Médio Satisfação - Curso	1ºS	-
	2ºS	100
Índice Médio Satisfação - Docentes	1ºS	99,07
	2ºS	99,40
Índice Médio Satisfação - UCs	1ºS	98,94
	2ºS	98,11

Os presentes resultados evidenciam uma boa taxa de participação dos estudantes. Apesar de a taxa média de participação ter diminuído ligeiramente do primeiro para o segundo semestre (60% para 53,3%), em ambos os momentos mais de metade dos estudantes completaram o Inquérito de Avaliação. Ainda que não esteja disponível informação relativamente ao Índice médio de satisfação com o curso no primeiro semestre, verifica-se que no segundo semestre este Índice é de 100%, evidenciando, portanto, uma elevada satisfação com o curso por parte dos estudantes.

Relativamente aos Índices médios de satisfação com os docentes e com as unidades curriculares, observa-se um grau de satisfação na ordem dos 98%/99% o que revela claramente uma elevada satisfação dos estudantes.

Analisando o grau de satisfação com cada UC em particular do ano letivo 2017/2018 verifica-se que as UC's com um valor médio mais elevado são, no primeiro semestre, as de Literacia Digital, Português e Psicologia do Desenvolvimento Humano e aquelas que apresentam um valor médio mais baixo as seguintes: Direito, Cidadania e Participação Cívica, Competências de Relação Interpessoal e Geografia e Envelhecimento. No segundo semestre, as UC's com um valor médio de satisfação mais alto são as de Trabalho em Equipa e Gestão de Conflitos, Técnicas de Pesquisa e Gestão da Informação e Técnicas de Avaliação Comunitária. Por sua vez, as UC's com um valor médio de satisfação mais baixo são as de Património e Desenvolvimento, Psicologia Social Comunitária e Sociologia e Multiculturalidade. De salientar, no entanto, que os valores médios de satisfação com as UC's deste ano letivo variam entre 4,07 e 4,71 o que, atendendo à escala de resposta (que varia entre 0 e 5), pode considerar-se muito positivo. As restantes UC's apresentam também uma avaliação muito positiva que passamos a apresentar:

Direito, Cidadania e Participação Cívica 4,11

Competências de Relação Interpessoal 4,12

Geografia e Envelhecimento 4,13

Políticas Públicas e Envelhecimento 4,39

Literacia Digital 4,41

Português 4,50

Psicologia do Desenvolvimento Humano 4,62

Património e Desenvolvimento 4,07

Psicologia Social Comunitária 4,27

Sociologia e Multiculturalidade 4,36

Técnicas de Gestão de Recursos Humanos e Comunitários 4,42

Trabalho em Equipa e Gestão de Conflitos 4,50

Técnicas de Pesquisa e Gestão da Informação 4,69

Técnicas de Avaliação Comunitária 4,71

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

3.1.1. Eficiência formativa

Atendendo a que o CTESP em Intervenção Sociocomunitária e Envelhecimento iniciou o seu funcionamento no ano letivo 2017/2018 não existem, ainda, alunos diplomados.

3.1.2 Sucesso Escolar

Unidade Curricular	n	Nota AVG	Nota MAX	Nota MIN
Português	13	14,2	17	10
Geografia e envelhecimento	13	13,6	18	10
Psicologia do Desenvolvimento Humano	13	13,0	17	7
Direito, Cidadania e Participação Cívica	13	13,2	16	10
Literacia Digital	13	13,8	18	10
Políticas Públicas e Envelhecimento	14	14,0	19	3
Competências de Relação Interpessoal	13	14,7	17	10
Património e Desenvolvimento	13	14,4	17	10
Sociologia e Multiculturalidade	13	14,5	16	10
Trabalho em Equipa e Gestão de Conflitos	13	11,6	14	8
Técnicas de Pesquisa e Gestão da Informação	13	15,4	18	10
Técnicas de Avaliação Comunitária	13	15,4	20	7
Psicologia Social Comunitária	14	11,8	16	6
Técnicas de Gestão de Recursos Humanos e Comunitários	13	15,8	18	10
Técnicas de Optimização do Desenvolvimento e Envelhecimento Humano	13	15,5	20	11
Técnicas de Intervenção Comunitária	13	15,5	17	14
Liderança Comunitária e Inovação Social	13	13,8	16	11
Vulnerabilidade, Risco e Resiliência Comunitária	13	14,6	19	9
Aprendizagem ao Longo da Vida	13	15,0	18	10
Projetos de Desenvolvimento Sociocomunitário	13	16,1	19	11
Animação Sociocomunitária	13	12,9	17	7
Estágio	13	16,5	19	11

Analisando a taxa de aprovados /avaliados verifica-se uma verifica-se que globalmente a percentagem de aprovações foi boa. Ao nível das diferentes unidades curriculares a UC de Psicologia Social Comunitária foi a que apresentou menor taxa de aprovação (71%). Nesta UC a nota média foi de 11,8 valores, sendo a nota mais baixa de 6 e a mais alta de 16 valores respetivamente. Globalmente, as classificações dos estudantes variaram entre 3 e 19 valores.

A direção de curso monitoriza regularmente o sucesso académico utilizando para isso procedimentos diversificados. A análise dos RUC é uma das formas privilegiadas. A informação obtida através dos RUC é articulada com dados recolhidos da auscultação direta dos estudantes bem como dos docentes das diferentes UC. Sempre que se verifiquem situações de insucesso, ou que evidenciem alguma dificuldade por parte dos estudantes, são tomadas as medidas consideradas adequadas. No ano letivo de 2018/19, detetaram-se dificuldades por parte de alguns estudantes pelo que se procedeu à implementação de um programa de mentorado.

3.1.3 Abandono Escolar

Ano Curricular	2017/18
1º	2
2º	0
TOTAL	2

No ano letivo 2017/2018 verificaram-se duas ocorrências no que diz respeito ao abandono escolar do curso. Não foi possível perceber os motivos que levaram os estudantes a abandonar.

3.1.4 Empregabilidade

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito *online*. Contudo, não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente. A empregabilidade dos diplomados do CE é efetuado é efetuado considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos no <http://infocursos.mec.pt/> e no Relatório DGEEC-MEC <http://www.dgeec.mec.pt/np4/92/> Caracterização dos desempregados registados com habilitação superior

Uma vez que ainda não existem estudantes diplomados não é possível estabelecer a taxa de empregabilidade.

3.2 Internacionalização

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

	2017/18
N.º e Percentagem de alunos estrangeiros (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)	N.º 0 %
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	N.º 0 %
N.º Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	N.º 0 %
N.º e Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	N.º 0 %
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) (Erasmus e outros programas)	N.º 0
Número de pessoal não docente em programas internacionais (Erasmus staff e outros programas)	N.º 0

4. CONCLUSÃO

Face ao que apresentamos verifica-se que o Curso de Intervenção Sociocomunitária e Envelhecimento se apresenta como uma oferta formativa cujos objetivos se adequam a uma comunidade com uma população particularmente envelhecida, com índices de pobreza elevados e com baixas qualificações. Assim, espera-se que o presente CE responda, não só as necessidades individuais de formação, mas também prepare os seus diplomados capacitando-os para aplicar estratégias de intervenção sociocomunitária junto de famílias e comunidades com vista ao desenvolvimento humano e envelhecimento bem-sucedido em contextos específicos. Embora este CE esteja apenas no segundo ano do seu funcionamento, a análise da formação decorrida até ao momento evidencia um elevado nível de satisfação dos estudantes com a formação recebida, com a instituição e com o corpo docente. No entanto verifica-se uma necessidade de publicitação mais adequada do CE com vista ao aumento da procura do mesmo.

Para um bom funcionamento do CE, a instituição deverá considerar ainda a necessidade premente de estabilização do corpo docente de modo a evitar problemas relacionados com o início tardio de algumas unidades curriculares com consequências na sobrecarga de trabalho e motivação de estudantes e docentes.

Globalmente, o CTesP em Intervenção Sociocomunitária e Envelhecimento apresenta-se como uma formação ajustada às necessidades dos estudantes e da comunidade em que está inserido, com elevado nível de satisfação e sucesso dos estudantes.